

<p><b>POLI</b>  <b>ESCOLA SUPERIOR</b>  <b>TECNOLOGIA</b>  <b>GESTÃO</b></p> <p><b>TÉCNICO</b>  <b>GUARDA</b></p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO</b>  <b>DA UNIDADE CURRICULAR</b>  (GFUC)</p>	<p><b>MODELO</b>  PED.008.03</p>
---	---	--------------------------------------

<i>Curso</i>	<b>Licenciatura de Gestão</b>						
<i>Unidade curricular</i> (UC)	<b>Gestão da Qualidade</b>						
<i>Ano letivo</i>	2023-2024	<i>Ano</i>	3.º	<i>Período</i>	1.º semestre	<i>ECTS</i>	5
<i>Regime</i>	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>		Total: 140	Contacto: 60		
<i>Docente(s)</i>	Amândio Pereira Baía						
<input type="checkbox"/> <i>Responsável da UC ou</i> <input checked="" type="checkbox"/> <i>Coordenador(a) Área/Grupo Disciplinar</i> <input type="checkbox"/> <i>Regente (cf. situação de cada Escola)</i>	Amândio Pereira Baía						

## GFUC PREVISTO

### 1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Pretende-se que os alunos:
  - Desenvolvam um sentido crítico em relação à Qualidade;
  - Inculquem a ideia de que a qualidade é uma ferramenta imprescindível para sobrevivência das empresas;
  - Conheçam os princípios, conceitos e critérios básicos da qualidade, dos sistemas de gestão da qualidade e qualidade total;
  - Conheçam os requisitos das normas NP EN ISO
  - Saibam aplicar as técnicas e conceitos de criação de cartas de controlo num ambiente produtivo;
  - Identificar processos e metodologias de melhoria contínua;
  - Desenvolvam capacidade de investigação científica no geral e especificamente na área da qualidade.

### 2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

#### 1. Gestão da Qualidade Total

- Definição
- Dimensões da Qualidade
- Como evoluiu a Qualidade
- Gestão da Qualidade Total
- Padrões Internacionais de Qualidade
- Produtos Robustos em Qualidade
- Regras de Inspeção
- Avaliação da Qualidade do Serviços
- Gurus da Qualidade

#### 2. Qualidade e Competitividade

- Relação entre Qualidade e Competitividade
- Fatores que inibem a competitividade
- Comparação entre concorrentes internacionais
- Políticas industriais e competitividade
- Tecnologia e competitividade
- Recursos Humanos e competitividade

#### 3. Como implementar a Qualidade Total

- Apelo à Qualidade
- Formação do pessoal
- Implementação dos círculos de qualidade

#### 4. Normalização na Empresa

- Conceito de normalização

<p><b>POLI</b>  <b>ESCOLA SUPERIOR</b>  <b>TECNOLOGIA</b>  <b>GESTÃO</b></p> <p><b>TÉCNICO</b>  <b>GUARDA</b></p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO</b>  <b>DA UNIDADE CURRICULAR</b>  <b>(GFUC)</b></p>	<p><b>MODELO</b>  PED.008.03</p>
---	--	--------------------------------------

- Vantagens da Normalização nas empresas
- Estrutura e organização do serviço de normalização
- As agentes de Normalização
- Ações de Normalização
- Avaliação de Resultados
- A Normalização em Portugal
- Normalização Europeia - CEN, CENELEC e ETSI
- Normalização Internacional - ISO e CEI

#### 5. Certificação de Empresas

- Vantagens
- Filosofia de Gestão
- Procedimentos
- Normas ISO
- Como variável estratégica
- Organismo de Certificação em Portugal (IPQ)

#### 6. Processo

- O que é
- Ações dentro de um processo
- Qualidade do processo
- Regras-chave de um processo
- Redesenho do processo
- Variação

#### 7. Técnicas de Melhoria da Qualidade

- Diagrama de Pareto
- Análise Matricial
- Diagrama de Grier
- Séries Temporais
- Diagrama de Causa e Efeito
- Listas de Controlo
- Histograma

#### 8. Tabelas de Controlo para Variáveis

- Técnicas sobre cartas de controlo
- Objetivos das tabelas de controlo
- Estado de controlo
- Especificações
  - Valores individuais comparados com médias
  - Teorema do limite central
  - Limites de controlo e especificações
- Capacidade do Processo
- Tabelas de controlo Diferente
  - Tabelas para tamanho de subgrupo diferente
  - Tabelas de tendência
  - Tabelas para a média móvel e amplitude móvel
  - Tabelas para a média e amplitude
  - Tabelas para os valores individuais
  - Tabelas para limites de não aceitação

#### 9. Tabelas de Controlo para Atributos

<p><b>POLI</b>  <b>ESCOLA SUPERIOR</b>  <b>TECNOLOGIA</b>  <b>GESTÃO</b></p> <p><b>TÉCNICO</b>  <b>GUARDA</b></p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO</b>  <b>DA UNIDADE CURRICULAR</b>  <b>(GFUC)</b></p>	<p><b>MODELO</b>  PED.008.03</p>
---	--	--------------------------------------

- Atributo
- Tipos de tabelas de atributos
- Tabelas de controlo para unidades não conformes
  - Objetivos
  - Construção da tabela p para tamanho de subgrupos constantes
  - Construção de tabelas p para tamanho de subgrupos variáveis
  - Minimizar o efeito do tamanho de subgrupo variável
  - Tabela do número de não conformidades
  - Capacidade do processo
- Tabelas de controlo para a contagem de não conformidades
  - Objetivos
  - Construção da tabela c
  - Tabela para a Contagem do número de não conformidades/unidade
- Sistema de classificação da qualidade
  - Contagem das não conformidades
  - Tabela de controlo

#### 10. Amostragem de Aceitação de lotes por Atributos

- Aspectos Fundamentais
- Vantagens e Desvantagens da Amostragem
- Tipos de Planos de Amostragem: simples, duplos, múltiplos.
- Formação de Lotes
- Aspectos Estatísticos
  - Curvas OC – Planos Simples, Duplos e Múltiplos
  - Diferença entre Curvas OC do Tipo A e B
  - Propriedades das curvas OC
  - Relação entre Consumidor e Produtor
  - Qualidade média de saúde
  - Número médio da amostra
  - Número médio inspecionado
- Desenho dos planos de amostragem

#### 11. Sistemas de Aceitação de Amostragem

- ANSI/ASQC Z1.4 – 1993
- Nível de qualidade aceitável

### 3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Esta unidade curricular, através dos conteúdos programáticos desenvolvidos, visa dotar o aluno de conhecimentos na área da qualidade de forma a integrá-lo no mundo do trabalho na área da gestão.

Em especial, o conteúdo visa preparar os alunos sensibilizando-se para a necessidade do saber fazer, no domínio instrumental e operacional.

O conteúdo programático delineado permitirá também ao aluno, de forma autónoma, poder desenvolver produtivamente a sua atividade aplicando nas empresas/organizações os conceitos apreendidos sobre qualidade.

#### 4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

#### Obrigatória

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO TÉCNICO GUARDA</p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</b></p>	<p><b>MODELO</b> PED.008.03</p>
--	--	-------------------------------------

- Baía, A. P. (2022). *Gestão da Qualidade*. Publicações IPG.
- Baía, A. P. (2023). PowerPoints

#### **Recomendada**

- Alves, M. P. (2013). *Avaliação e qualidade das Organizações*. Escolar Editora, Lisboa.
- Besterfield, D. (2020). *Quality Control. 8th Edition*. Prentice Hall.
- Branco, R. F. (2008). *O movimento da Qualidade em Portugal*. Grupo Editorial Vida Económica, Porto, 1ª Edição.
- Brue, G. (2015). *Six Sigma For Managers*. Second Edition (Briefcase Books Series). McGraw-Hill Education.
- DeFeo, J. A. (2016). *Juran's Quality Handbook. Seventh Edition*. ASQ Editions.
- Dennis, P. (2015). *Lean Production Simplified: A Plain-Language Guide to the World's Most Powerful Production System*. 3rd Edition. CRC Press. Taylor & Francis Group.
- DeVor R. (2016). *Statistical Quality Design and Control*. Prentice Hall.
- Duke, O. (2015). *Root Cause Analysis -The Core of Problem Solving and Corrective Action*. Barnes & Noble Nook.
- Feigenbaum, A. V. (2015). *Controle da Qualidade Total*. McGrawHill, Vol., I,II,III,IV.
- Goetsch D., & Stanley, D. (2016). *Quality Management*. 8ªEdição, Prentice Hall.
- Grant, E, & Leavenworth, R. S. (2015). *Statistical Quality Control*. Mc-GrawHill.
- Grant, E. L. (2018). *Statistical Quality Control*. McGraw-Hill.
- Hamad, A. (2017). *Toward Better Understanding of Total Quality Management (TQM)*. Journal of Business & Economic Policy Vol. 3, No. 4; December 2016.
- Juran, J. M. (1988). *Juran's Quality Control Handbook*. 4th Edition McGraw-Hill, LoCo1.
- Juran, J. M., Gryna, F., & Bingham, R. (2018). *Quality Control Handbook*, Mc-GrawHill.
- Montgomery, D. C. (2019). *Introduction to Statistical Quality Control*. Sixth Edition. John Wiley & Sons, Inc.
- Pires, A. R. (2016). *Qualidade-Sistemas de Gestão de Qualidade*, 2ªEdição, Edições Silabo.
- Pyzdek, T., & Keller, P. (2014). *The Six Sigma Handbook*. McGrawHill, New York.
- Shewhart, W. A. (1999). *Economic Control of Quality of Manufactured Product*. John Wiley & Sons.
- Smith, G. (2015). *Statistical Process Control and Quality Improvement*. 5ª Edição, McGrawHill, New York.
- Soares, I., & Pinto, E. (2009). *Sistemas de Gestão de Qualidade-Guia para a sua Implementação*. Edições Sílabo.
- Summers, D. (2020). *Quality*. 4ª Edição. Prentice Hall.

#### **Apoio aos Alunos**

- Caso práticos a disponibilizar durante as aulas.
- Resolução de problemas da vida real.

#### **5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)**

- Ensino Expositivo, estudo de casos, trabalho de campo e investigação científica de carácter aplicada.

<p><b>POLI</b>  <b>ESCOLA SUPERIOR</b>  <b>TECNOLOGIA</b>  <b>GESTÃO</b></p> <p><b>TÉCNICO</b>  <b>GUARDA</b></p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO</b>  <b>DA UNIDADE CURRICULAR</b>  (GFUC)</p>	<p><b>MODELO</b>  PED.008.03</p>
---	---	--------------------------------------

Avaliação				
		Ponderações		
1 Teste Individual	60%			
Casos Práticos (Grupo)	40%	Caso 1	10%	Entrega a combinar com os alunos
		Caso 2	10%	
		Caso 3	10%	
		Caso 4	10%	
Avaliação:		O aluno tem de ter, no mínimo, 7 valores no teste para poder obter aprovação ( $\geq 10$ valores) na unidade curricular.		
• Frequência				
Casos Práticos		Apenas são válidos para a avaliação de frequência.		
Avaliação:		Não sujeita a nota mínima.		
• Exame e Recurso				

## 6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

- Procura-se expor a matéria de forma clara e concisa, utilizando o método expositivo e a participação dos alunos. Relaciona-se a teoria com a realidade empresarial, utilizando casos práticos. Orientam-se os alunos através de leituras e da realização de um trabalho de forma a aplicar os conhecimentos adquiridos em contexto real.
- O método expositivo é um método pedagógico centrado nos conteúdos, na transmissão oral de informação e conhecimentos. A estrutura, sequênciã e tipo de conteúdos são definidos pelo docente. Este método é considerado o mais adequado e a solução mais eficaz para atingir os objetivos de formação definidos anteriormente.
- Com a criação da estrutura de um artigo científico pretende-se sensibilizar e incutir no aluno a importância do processo de investigação científica.
- Com o Método Estudo de Casos propõe-se a resolução de problemas que obrigará o aluno a descobrir por si próprio as possíveis alternativas de solução. O aluno é o principal motor na busca de informações, conhecimentos e outras componentes desta metodologia. A vantagem do método é ensinar os alunos a aprender. O professor transforma-se num tutor, facilitador, apoiando os alunos no processo de resolução de casos. Os alunos na sua tentativa de resolver os casos, aprendem a matéria lecionada.

## 7. REGIME DE ASSIDUIDADE

- Apenas têm acesso à Frequência os alunos que frequentaram, no mínimo, 2/3 das aulas.

<p><b>POLI</b>  <b>ESCOLA SUPERIOR</b>  <b>TECNOLOGIA</b>  <b>GESTÃO</b></p> <p><b>TÉCNICO</b>  <b>GUARDA</b></p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO</b>  <b>DA UNIDADE CURRICULAR</b>  <b>(GFUC)</b></p>	<p><b>MODELO</b>  PED.008.03</p>
---	--	--------------------------------------

## 8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

	Docente	Coordenador
<b>Nome:</b>	Amândio Pereira Baía	Amândio Pereira Baía
<b>e-mail:</b>	baia@ipg.pt	baia@ipg.pt
<b>Telefone:</b>	965 085 752	965 085 752
<b>Gabinete:</b>	41	41
<b>Atendimento:</b>	3ª Feira – 10:30 -12:30 horas 4ª Feira – 10:30 - 12:30 horas	

## 9. OUTROS

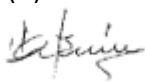
Não aplicável

## DATA

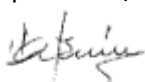
1 de outubro de 2023

## ASSINATURAS

O(A) Docente

  
\_\_\_\_\_  
(assinatura)

O(A) Responsável pela Área/Grupo Disciplinar

  
\_\_\_\_\_  
(assinatura)